



Ano 12

Nº 28

Verdiama Propagação e Cultura

Santarém-PA

Fevereiro/ 2018

Brasil Amazônia - Missionários do Verbo Divino

Iniciamos um novo ano com uma festa bonita em Boa Esperança celebrando os votos perpétuos do

Irmão Jairo Godinho. Foi bom

ver o empenho da comunidade na realização dos mesmos: a celebração bem preparada, o tríduo, o almoço e depois o jantar oferecido pelos familiares. Que bom, todo o mundo se empenhando.

Também foi muito bom termos conosco os nossos confrades das províncias SVD do Centro e do Norte, juntos na partilha da fé e dos trabalhos, sobretudo do tríduo. Quanta alegria na visita às comunidades, as famílias e dos missionários que vieram para partilhar a fé com as comunidades da área Boa Esperança.

Neste tempo de graça e alegria devemos fazer alguns agradecimentos: aos confrades das provícias SVD do Centro e Norte; aos leigos que vieram de São Paulo acompanhando o Irmão Jairo na sua alegria dos votos perpétuos e se doaram na missão do tríduo; aos leigos do AVA e de nossas comunidades que se deslocaram à Boa Esperança e com alegria fizeram a visita missionária; aos nossos irmãos verbitas da BRA que organizaram o tríduo, a celebração e os demais eventos dos votos e aos que se comprometeram com a missão. Pena que foram poucos.

Um agradecimento especial aos familiares do Irmão Jairo, ao pároco da área, Pe. Antonio Jorge Cruz Mesquita, aos leigos das comunidades da área Bom Pastor e a todos os que colaboraram com esta festa bonita.

Neste momento devemos lembrar também a celebração do dia do nosso fundador, Santo Arnaldo Janssen, com a celebração eucarística e o almoço, com a presença de

diversos membros do clero diocesano e do nosso bispo Dom Flávio. Um agradecimento especial ao assessor de nossa assembléia de estudo sobre paróquias, Pe. Manuel Lopes e aos nossos funcionários que mantiveram em funcionamento o centro de formação Emaús, junto com os funcionários do mesmo.

Termino com uma citação da Ad Gentes no 12, dando graças a Deus pela doação do Irmão Jairo à vida religiosa:

"Trabalhem os cristãos e colaborem com todos os outros para estruturar com justiça a vida econômica e social... Ademais associem-se aos esforços dos povos que procuram com afinco melhorar as condições de vida e firmar a paz no mundo, dando combate a fome, a ignorância e as doenças. Em tal atividade queiram os fiéis prestar prudente colaboração as iniciativas de instituições internacionais, das várias comunidades cristãs e também das religiões não-cristãs...





Não buscam o progresso e a prosperidade meramente material dos outros homens, mas promovem a dignidade e a fraterna união de todos. Ensinam-lhes as verdades religiosas e morais, que Cristo ilustrou com Sua luz. Com isto lhes abrem aos poucos um acesso mais amplo a Deus. Deste modo o amor a Deus e ao próximo ajuda os homens a alcançarem a salvação. Começa a resplandecer o mistério de Cristo, no qual apareceu o novo homem criado segundo Deus, e no qual se revela a caridade divina."

Pe. José Cortes, SVD Superior Regional, BRA



Ir. Blasius Kindo 11/02/1979
Pe. Adventinus 10/03/1978
Pe. Agustinho Tanarua Keraf 14/03/1973

Pe. João Wayan Purnawan 17/03/1980

Ir. George Kindo 25/03/1985
Pe. Elfridus Binsasi 28/03/1984
Pe. Artur Blazej 28/03/1980
Pe. Aparecido Luiz de Sousa 28/03/1968



2[†]



Consagra a espera paciente, Que tudo entrega e doa. Não retenhas nada para si, Tudo é dom, tudo ao vosso dispor.

Consagra a o Tempo, Que constrói pontes e caminhos; Consagra o tempo, Que destrói todas as barreiras e exclusões; Consagra teu tempo e dá vida ao teu coração.

Consagra a esperança, Que te põe em marcha, Que não te deixa cair na ilusão e nem no desespero, Aniquiladores do sonho e da ternura.

Consagra a memória e o canto, Que se faz alento nas sombras da Vida. Quando tudo se fizer dor que desumaniza, Faz-te lúcida memória e canto, E proclama o amor que tudo recria e consagra;

Consagra a Vida, dom maior e primeiro; Ela é pelo qual vale lutar e morrer; E fazer dela uma consagrada entrega!

Pe. Arilson Lima, SVD Por ocasião dos Votos do Irmão Jairo Godinho, SVD

Triduo Vocacional

Viva o Espírito Santo! Em nossos corações e nos corações de todas as pessoas.

R M tr fa

"...Somos uma igreja em saída..."

Respondendo ao convite dos Irmãos Verbitas para participar do Tríduo Missionário em preparação aos votos perpétuos do Irmão Jairo svd, apenas três dias, mas de muitas alegrias pois foram momentos fortes, de visita às famílias, com benção das famílias e das casas, celebrações nas famílias como grupo de vizinho e animação nas comunidades com celebração.

Tudo isso foi para animar mais a nossa missão e fortalecer a fé do povo.

Essa caravana de padres, irmãos, irmãs, seminaristas e leigos na mesma missão, pude perceber o quanto é importante essa missão em conjunto,

onde todos falávamos mesma linguagem do amor de Deus.

Nesta realidade Amazônica, com o mesmo objetivo de anunciar e testemunhar o Deus Uno e Trino, indo ao encontro do outro que espera ser acolhido e animando na sua fé, isso fortalece a nossa vida missionária neste chão.

Atingimos em médio de 657 famílias católicas, em 6 comunidades na área pastoral 'BOM PASTOR'. Sou grata ao comitê para participar desta missão

Ir. Helena Accodrilli, SSps





Propriedade: Verdiama Propagação e Cultura Missionários do Verbo Divino na Amazônia

ANO DO LAICATO

Estamos celebrando o ano do Laicato e podemos dizer que a Igreja na Amazônia é a Igreja do Laicato. São milhões de leigos e leigas dedicados e comprometidos com sua fé e suas comunidades.

No ano 2017 perdemos dois grandes amigos que contribuíram muito com os Missionários do Verbo Divino no início da nossa missão aqui na Região.

São eles: Edivaldo Pereira de Souza e Joaquim Barreto. Os dois trabalharam como agentes de Pastoral, catequistas e pilotos de barco

Quando os Missionários do Verbo Divino chegaram em Oriximiná em 1980, o Edivaldo já fazia 6 anos que trabalhava como agente de Pastoral com os Franciscanos e nos ajudou muito. Depois atuou na Política e mais tarde como administrador do IBAMA. Era filho de Óbidos mas se tornou Oriximinaense. Além dos trabalhos nas comunidades rurais e sindicato, participava sempre e ajudava na comunidade N. Sra. De Fátima. Joaquim era catequista da



Comunidade N. Sra. Das Graças, Itapecuru e depois acompanhou o Pe. Francisco Kom nas suas viagens. Pe. Chico apreciava muito o trabalho do Joaquim. Ultimamente Joaquim participava da comunidade Sta. Terezinha em Oriximiná. A nossa gratidão para com eles e suas famílias. Que Deus dê um bom lugar para eles no seu Reino.

Pe. Patricio Brennan, svd

VIAGEM PELO RIO TROMBETAS

Saímos de Porto Trombetas de noite e às 6 horas da manhã chegamos na Cachoeira Porteira. De lá viajamos uns quilômetros de carro, e depois de canoa com motor, empurrando com vara num igarapé. Depois com motor no Rio Trombetas, passando por cachoeiras e corredeiras até chegar na Aldeia Kaspakuru do povo Kahiana onde chegamos às 16 horas. No outro dia saímos às 8 horas da Aldeia Kaspakúru, com duas canoas, cinco indígenas e a nossa equipe. Passamos por mais cachoeiras e corredeiras. Paramos para pescar uns peixes e almoçamos na beira do rio num acampamento usado pelos castanheiros Quilombolas. Quando chegamos na Cachoeira da Fumaça, uma cachoeira linda, estrondosa, deixamos as canoas e carregamos as coisas por terra, subindo a ladeira e acima da cachoeira pegamos outras canoas para continuarmos a viagem. Os indígenas carregaram os motores e a gasolina nos ombros.

As 16 horas, antes de chegar na Cachoeira Gavião, entramos no Rio Turuni e logo chegamos na Aldeia Turuni, do povo Tunayana. Juventino nos explicou que a cachoeira Gavião faz parte do projeto "Complexo Hidroelétrica da Cachoeira Porteira".

<u>RECEPÇÃO</u>: Fomos recebidos com todas as honras na grande Maloca com Cacique Kuruci e o tio idoso dele Unya, com os Cocares. Prepararam para nós merenda com Abacaxi, suco de abacaxi com tapioca, Cará, batata doce e café.

REUNIÃO: Logo depois da merenda, começamos a reunião na Maloca grande e bonita, ainda em construção, mas quase terminada.

Preocupações: Demarcação da Terra, porque está demorando tanto o processo da demarcação? Por causa da demora, há mais invasões de garimpeiros A família está crescendo. Falta segurança. O cacique está sendo cobrado pelo povo e ele não tem como responder. Não querem mais sair daqui. Ele diz que o tio idoso dele, Unya, é prova viva que a terra é deles. Ele não fala a língua dos brancos, não veste a roupa dos brancos (Karywat). "Alguém me disse que esta terra é do Governo. Sou nascido e criado aqui, já estou idoso, e no passado nunca vi governo por aqui".





SABEDORIA INDÍGENA: "Nós somos gente como vocês. Só a fala que é diferente. Se o índio usa roupa do branco, é porque aprenderam com o branco, estamos copiando o branco. Antes a gente fugia do branco para não morrer, ou matava um para depois fugir. A nossa luta pela terra é para a nossa sobrevivência, não para destruir. O que nós merendamos hoje é tudo da terra. Essa Maloca não tem um prego, está amarrada com cipó. Tudo foi tirado da natureza, da floresta. As aves, os animais, os peixes são o nosso alimento, para o nosso sustento. A floresta é o nosso supermercado. Na cidade tem segurança, todas as casas são cercadas com muro grande. Tem polícia. Nós queremos a nossa segurança também. A nossa segurança é a terra demarcada. A nossa terra não está demarcada por causa da proposta de construir barragem. Nós não queremos barragem. Barragem vai acabar com tudo isso, tudo que temos para o nosso sustento.

Repito: Construção de barragem não é sobrevivência para nós, é destruição. Não queremos violência."

Sr. Unya, Liderança Religiosa: "Nossos avós são daqui. Meu pai e minha mãe são deste Rio. Os antigos não moravam em terra demarcada. Agora mudou, nós sabemos que terra tem que ser demarcada, queremos nossa terra demarcada, para não acontecer o que aconteceu no passado com invasões. É para nossa segurança." Ele apresentou um vaso de cerâmica e pedaço de panela de barro que foi encontrado no lugar chamado ARARA onde

morava a sua avó. Foram obrigados a saírem daqui, foram levados daqui. "Você, parente, (Josiélson), vocês caciques podem ver e eu pergunto: Foi o Governo que fez esse vaso? A cerâmica é obra do governo? Essa cerâmica é da minha avó. O nome dela era TOTI. Morava na aldeia Arara. Se vocês fossem ficar mais tempo eu ia levar vocês para lá. Vocês caciques brancos, lideranças, nos ajudem, se não, vamos desaparecer. Tira foto dessas coisas, coloca no seu relatório, são produtos dos nossos velhos".

Pe. Patricio Brennan, svd







FORMAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

No mês de abril do ano passado, a JUPIC BRA conseguiu realizar uma formação sobre a JUSTIÇA RESTAURATIVA para os agentes da dimensão da justiça e paz e paroquianos (as) verbitas na região amazônica. Oferecemos-lhes essa formação para atender as necessidades atuais no campo da missão. O assunto da Justiça Restaurativa é uma das ferramentas essenciais na busca de solução dos problemas, e uma ação prática mediar os conflitos. Com isso chegaremos no caminho de perdão e reconciliação.

GRITO DOS EXCLUÍDOS

No dia 7 de setembro, como agente da JUPIC e paróquias, oferecemos ao povo a formação do Grito dos excluídos durante três dias. No ano 2017, o tema foi "A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR" e lema do Grito dos Excluído: "Por direitos e democracia a luta é todo dia". O objetivo é lutar pela vida dos excluídos, do povo sofrido, pobre e desempregado, tais como os seus direitos sejam garantidos, sua voz e vez e seu espaço na sociedade. Para assim construir relações igualitárias que respeitem a diversidade; cultural, racial, religião e língua brotando a esperança para mundo melhor.

A participação política do bem comum é fundamental para provocar processos de mudanças estruturais, na construção de uma sociedade justa e solidária, de um Estado democrático, e igualitário. Todos os dias ouvimos as notícias de escândalo da corrupção, ativa ou passiva. A corrupção provoca descrença nas instituições políticas, quando praticada por agentes públicos e por políticos, ela traz grandes prejuízos à política do bem comum, mas também ela é o resultado da violação de elementos morais que possibilitam a nossa convivência em sociedade. Todos somos convidados a participar para construir a democracia e assegurar os direitos do povo.

INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

A Amazônia é o espaço de maior biodiversidade do planeta terra. É embelezada por flora e fauna. Mas com o tempo este lugar virou um espaço que mais sofre, onde a verde da floresta vem substituindo pela a cinza e queimadas. Se querermos sentir a dor e saber a conseqüência do sistema capitalismo, basta ficar aqui em Amazônia. Uma árvore derrubada cair sobre a outra! Muitos igarapé são duramente castigados por falta de água. A utopia de melhorar a condição de vida piorou a qualidade humana. Um sonho de progresso que não vinha. Somos convidados a cuidar da água, do solo, do ar, das plantas, dos animais, o bioma e os seres humanos.

NATAL SOLIDÁRIO

O nosso tempo é marcado por injustiças terríveis. As Nações Unidas afirmam que, em nossos dias, mais 2/3 da Humanidade vive em condição abaixo da condição humana, sub-humana, de miséria e de fome. Mahatma Gandhi já nos alertou muito tempo atrás que, a riqueza é suficiente para as necessidades do homem, mas não para a sua ganancia. É forte desejo de riquezas sem preocupação com necessidades dos outros. A miséria causa instabilidade familiar, violência, a ruptura dos valores humanos e das relações tradicionais. A









miséria amarra o homem à luta pela sobrevivência. É um círculo vicioso ajudando os atropelados à vida, natureza, família e às relações sociais. É uma negação da Boa Nova. Um anúncio corajoso e "pé no chão", trará esperança de vida plena para todos e de alegria duradoura.

Pe. Adventino Nandus, svd



Informes:

Encontro dos irmãos, Suzano-SP Encontro dos provinciais em BH Formação de Fé e Cidadania Estudo Bíblico

Capítulo Geral em Roma (Regional) Congresso Verbita BRA (Paróquias) Assembleia BRA de setembro Encontro de Espiritualidade, Curitiba

Congresso Verbita Subzona Brasil Encontro da Sub zona Brasil BH : 21-27/02 /2018 : 05-08/03/2018 : 09-11/03/2018

: 26-29/04/2018 : 15/06-15/07 de 2018 : 13-15/07/2018

: 25-27/09/2018 : 13-16/08/2018

: 11-13/07/2019 : 19-22/11/2020



Missionários do Verbo Divino
Venha e faça parte desta grande família Verbita!

Para a sua informação: Pastoral Vocacional

Av. Tapajos, 1259 – Aldeia 68040-000 Cel. (93)992170723 (Pe. Arilson Lima (93) 991056460 (Irmão Blasius Kindo)